

ADOTAR É TRANSFORMAR VIDAS:

a deles e a sua.

No Canil Municipal de Lajeado, cada cão e gato recebe os cuidados necessários antes de encontrar um novo lar: já são castrados, vacinados e microchipados, garantindo mais saúde, segurança e tranquilidade para você que vai adotar. Além disso, todos os cães têm direito a adestramento, mesmo após a adoção.

Adote, eles já estão prontos. E você?



Saiba mais:

 @canilmunicipaldelajeado
 (51) 99930-9246



PREFEITURA DE
LAJEADO

Opinião análise

Marcelo Caumo vai “polarizar” com Maneco Hassen



rodrigomartini@grupoahora.net.br

RODRIGO MARTINI



Ex-prefeito de Lajeado e ex-secretário estadual de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano (Sedur), Marcelo Caumo (União Brasil) sempre se posicionou a favor de pautas “liberais na economia e conservadoras na cultura”. Sem radicalismo, mas com posicionamentos firmes, o ex-gestor municipal não titubeou ao lutar contra o isolamento e o

fechamento forçado dos negócios durante a pandemia, por exemplo, e nunca escondeu o desejo de lutar por um Estado mais enxuto e com menos interferência sobre a economia e o cotidiano dos contribuintes. No espectro ideológico, Caumo é um candidato reconhecidamente voltado à direita e isso sempre pode ser um ativo político interessante no Rio Grande do Sul e, especialmente, no Vale do Taquari.

Diante disso, uma das estratégias dele para a campanha a deputado estadual poderá ser justamente a polarização regional com o único pré-candidato a deputado estadual à esquerda no Vale do Taquari. No caso, o petista Maneco Hassen, que muito provavelmente deve (ao menos) repetir a boa votação de 2022. Aliás, os ataques de Caumo ao PT já reiniciaram na semana passada nas redes sociais...

AGENDAS EM BRASÍLIA

Ministro do Turismo recebe a Amturvaes

Prefeita de Estrela, Carine Schwingel viajou a Brasília para participar, ao lado de outros prefeitos e prefeitas do Vale e do Estado, de uma grande mobilização da Confederação Nacional de Municípios (CNM). Também visitou o Ministério das Cidades, buscou recursos ao aeródromo junto ao gabinete do senador Luís Carlos Heinze, e ontem visitou o Ministério do Turismo na companhia do presidente da Amturvaes, Rafael Fontana, e dos prefeitos de Encantado, Jonas Calvi, e de Guaporé, Odair Rossetto. Eles foram recebidos pelo ministro Gustavo Feliciano. Em pauta, convite para participação e apoio financeiro à Turisvaes – que ocorre nos dias 7 e 8 de agosto –, e, também, a busca por recursos para a construção de uma cobertura no Porto de Estrela para realização de grandes eventos.



Élio Kunzler assume a Câmara de Estrela ainda em 2026

Atual presidente do Legislativo de Estrela, Daniel da Silva (MDB) não permanece na função até o fim de 2026. O emedebista assumiu a presidência em julho de 2025, após a licença do vereador e então

presidente, Ernani de Castro (MDB), que assumiu a Secretaria de Agricultura. Como assumiu em meio ao exercício passado, Silva também pretendia passar os 12 meses de 2026 à frente da

câmara estrelense. Entretanto, e após pressão interna no MDB, ficou decidido que o rodízio será retomado e no segundo semestre o comando do plenário ficará com Élio Kunzler (MDB).

TIRO CURTO



- Prefeitos da região aproveitaram evento da Confederação Nacional dos Municípios (CNM) em Brasília para visitas aos gabinetes do Congresso e, também, para pressionar presencialmente a Agência Nacional de Transportes Terrestres (Antt) e garantir as inserções de novas obras.
- Também em Brasília, o prefeito de Arroio do Meio, Sidnei Eckert (MDB), visitou o Secretário Nacional de Defesa Civil, Wolnei Wolff. Em pauta, o plano de trabalho às moradias.
- Em Lajeado, o governo instaurou Sindicância Investigatória para apurar os fatos e as circunstâncias decorrentes de “erro na digitação da leitura de consumo de água em imóvel vinculado à contribuinte municipal, fato este que resultou no protesto indevido de título e na posterior condenação judicial do município ao pagamento de indenização por danos morais”.
- O processo de concessão do bloco 2 das rodovias estaduais do Vale do Taquari prevê a construção de passarelas em trechos urbanos. Hoje não existe uma só passagem elevada para pedestre na ERS-130, na ERS-129 e tampouco na ERS-453. E um dos pontos já confirmados para a instalação do dispositivo fica no antigo “trevo da BRF”, na ERS-130. Algo que já deveria existir há 20 anos...

ELEIÇÕES 2026

Região pode ter uma candidata a deputada

Prefeita reeleita em Santa Tereza, Gisele Caumo (PP) deseja concorrer a deputada estadual. Atual presidente do Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento Sustentável da Serra Gaúcha (Cisga), ela é filiada ao Progressistas. Mas não descarta trocar de sigla antes de buscar a vaga na Assembleia Legislativa. E, entre os possíveis destinos, o PSD, o mesmo partido do governador Eduardo Leite e que recentemente atraiu o prefeito de Encantado, Jonas Calvi. Sobre a possível pré-candidatura, é bom lembrar que tende a ser a única mulher da região na luta pela vaga na assembleia. Diferente de 2022,



quando o Vale do Taquari apresentou três candidatas para deputada estadual (Gláucia Schumacher, do PP, Márcia Scherer, do MDB, e Geci Mallmann, do PTB) e uma para deputada federal (Andressa de Souza, a Yê, do MDB).

“Trojan vai ficar no MDB”

A afirmação é de um importante agente do MDB regional e tem como base as recentes conversas com o prefeito reeleito de Muçum e pré-candidato a deputado estadual. E, embora seja precoce “cravar” a informação, os últimos movimentos e conversas nos bastidores levam a crer que Mateus Trojan

não vai trocar de partido antes e tampouco após as eleições gerais de outubro. Mesmo com as inevitáveis disputas internas na busca por vaga na Assembleia Legislativa, e aqui é preciso pontuar a pré-candidatura de Roberto Lucchese, a tendência é ele permanecer no quadro do MDB.

FRENTE VERSO

RÁDIO 102.9
A HORA



Comentário: Rodrigo Martini
Apresentação: Fernando Weiss
Participação especial: Diogo Fedrizzi

Segunda a Sexta
das 8h10 às 10h



EMEF DOM PEDRO I

Com ampliação, Lajeado eleva capacidade de escola para mais de 1 mil alunos

Unidade II, no bairro Jardim do Cedro, inicia atividades com 517 alunos

Maira Schneider
mairaschneider@grupoahora.net.br

LAJEADO

Com 517 alunos matriculados na unidade II, a Emef Dom Pedro I passa a consolidar um novo marco na educação municipal. A Prefeitura entregou nessa terça-feira, 24, as novas instalações do espaço, localizado no bairro Jardim do Cedro, ampliando a capacidade total da instituição para 1.020 estudantes, somadas as duas unidades.

Atualmente, a escola contabiliza 898 alunos matriculados, mas a expectativa é de ultrapassar a marca de 900 estudantes neste ano. Com a nova estrutura, a Dom Pedro I se torna a maior escola municipal de Lajeado.

O prédio recém-inaugurado conta com 18 salas de aula, biblioteca, sala multiuso, de informática, ginásio esportivo, refeitório, banheiros e acessibilidade em todos os ambientes. Todas as salas possuem roteadores e acesso à internet, além de adaptações para atender alunos com necessidades especiais.

Para a diretora, Márcia Gauer, a entrega representa a concretização de um antigo anseio da comunidade escolar. “Sonhamos muito com isso. A demanda é grande e esse espaço foi pensado como precisa ser uma escola. É fundamental para que possamos continuar desenvolvendo um trabalho de qualidade.” Em seu sétimo ano à frente da direção, ela destaca o orgulho da equipe e avalia que a estrutura superou as expectativas.



FOTOS MAIRA SCHNEIDER

Unidade 2, da Emef Dom Pedro I, no Jardim do Cedro, foi entregue à comunidade escolar e atenderá mais de 500 alunos

“É uma escola dos sonhos.” Apesar da divisão física, a instituição segue sendo uma única escola, organizada em dois espaços: na unidade II funcionam os anos iniciais do ensino fundamental, enquanto a unidade I permanece com os anos finais.

Novas escolas previstas

A prefeita Gláucia Schumacher ressalta que a ampliação acompanha o crescimento populacional do município. Segundo ela, estão previstas ainda três novas escolas ao longo do ano, duas de educação infantil e uma de ensino fundamental, além da projeção de mais duas unidades durante a gestão. “Lajeado cresce de forma exponencial, e precisamos garantir estrutura para atender as famílias que residem aqui e as que chegam à cidade em busca de qualidade de vida.”



É fundamental para que possamos continuar desenvolvendo um trabalho de qualidade. É uma escola dos sonhos.”



Precisamos garantir estrutura para atender as famílias que residem aqui e as que chegam à cidade em busca de qualidade de vida.”



SOBRE A OBRA

- Área total construída: 2.801,14 metros quadrados
- Estruturação: 18 salas
- Investimento: R\$ 8.689.967,41 (recursos próprios do município)
- Alunos matriculados: 517



Prefeita e vice visitam novos ambientes da escola e conversam com alunos



seminovos
Betioolo.com.br



com 93.492km
Fiat Mobi 1.0 Evo Flex Like. Manual 4p 2022
POR R\$ 47.990



com 31.260km
Renault Kwid 1.0 12v Sce Flex Intense Manual 4p 2023
POR R\$ 57.990



com 90.862km
Chevrolet Spin 1.8 Ltz 8v Flex 4p Manual 2019
POR R\$ 69.990



com 57.862km
Fiat Argo 1.0 Firefly Flex Drive Manual 4p 2023
POR R\$ 69.990



com 120.224km
Fiat Fiorino 1.4 Mpi Furgao Endurance 8v Flex 2p Manual 2021
POR R\$ 73.990



com 28.536km
Chevrolet Onix 1.0 Turbo Flex Premier Automático 4p 2023
POR R\$ 86.990



com 58.381km
Renault Duster 1.6 16v Sce Flex Intense X-Tronic 4p Automático 2023
POR R\$ 93.990



com 35.156km
Nissan Kicks 1.6 16v Flexstart Advance Xtronic Flex 4p Automático 2024
POR R\$ 113.990



com 27.588km
Fiat Strada 1.0 Turbo 200 Flex Ultra Cd Cvt 4p Automático 2024
POR R\$ 122.990



com 64.976km
Fiat Toro 1.3 Turbo 270 Flex Volcano At6 4p Automático 2023
POR R\$ 124.990

ATENDIMENTO BETIOLO SEMINOVOS

 51 99344.8496

PÓS-ENCHENTE

Demolições transformam cenário de destruição em etapa de recomeço

Casas destruídas pelas enchentes começam a ser removidas no bairro Conservas, município projeta parques e espaços públicos em áreas consideradas de risco

Fabiano Lautenschläger
centraldejornalismo@grupoahora.net.br

LAJEASDO

Máquinas, poeira e silêncio substituem o movimento cotidiano que durante décadas marcou a Avenida Beira Rio, no bairro Conservas, em Lajeado. O cenário atual reflete uma nova fase do processo de reconstrução após as enchentes que atingiram o Vale do Taquari. Nesta terça-feira, 24, equipes iniciaram a limpeza e demolição de imóveis destruídos, etapa considerada decisiva para reorganizar áreas classificadas como de alto risco.

Segundo o coordenador da Defesa Civil de Lajeado, Marcelo Maya, os trabalhos ocorrem apenas em propriedades já repassadas oficialmente ao município. “Essas são casas cujos proprietários receberam imóvel pela compra assistida e transferiram o terreno por termo de doação. Agora fazemos a limpeza e a demolição completa, inclusive retirando alicerces e muros”, explica.

Fases da reconstrução

O serviço ocorre em etapas. Primeiro, as equipes retiram vegetação e entulho superficial para identificar com precisão as estruturas remanescentes. Em seguida, entram máquinas pesadas para demolir o que restou e deixar o terreno pronto para uso futuro. “A ideia é limpar totalmente para que essas áreas possam receber projetos como parques lineares ou espaços públicos”, acrescenta Maya.

A Defesa Civil divide a cidade em oito módulos considerados zonas de arrasto, regiões onde a força da água provocou destruição total durante as cheias. O plano é atuar gradualmente nesses pontos, mas o processo ainda enfrenta entraves. “A maioria dos



Elaine lembra os mais de 25 anos no local e lamenta as tragédias



Equipamentos destruíram o que ainda existia de moradias no local, escombros ficarão onde eram as casas até uma destinação definitiva

se trata de áreas proibidas para moradia.

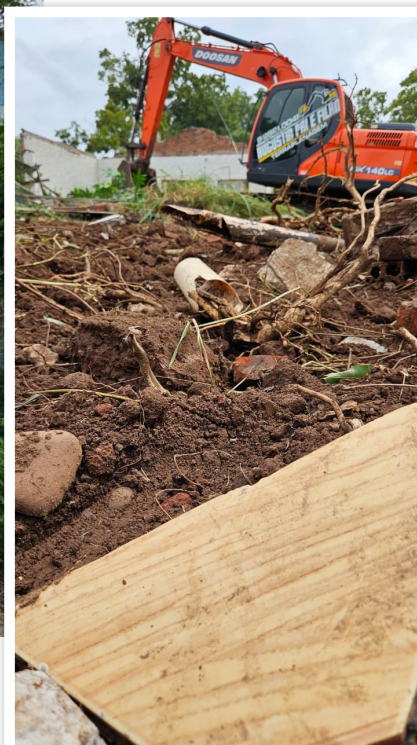
Memórias entre escombros

Entre máquinas e ruínas, moradores e ex-moradores observam a transformação com sentimentos mistos. Para a aposentada Elaine Teresinha Mallmann, que viveu mais de 25 anos na região, o momento é carregado de memória e emoção. “Eu peguei sete enchentes. Ver isso tudo indo abaixo agora é triste”, relata.

Ela recorda episódios marcantes das antigas cheias, quando a comunidade se mobilizava para proteger as casas. “A gente ficava dentro de um caíco ancorado na porta, levantava tudo e cuidava, porque era tudo conhecido.” Apesar da nostalgia, ela reconhece o significado da mudança. “É triste, mas pelo menos dá a sensação de que ninguém mais vai passar por isso. Ninguém merece passar por isso.”

A aposentada deixou o local há 16 anos, após outra enchente,

FOTOS FABIANO LAUTENSCHLÄGER



Onde antes eram lares, sobraram fragmentos das histórias vividas



ELAINE
TERESINHA
MALLMANN
APOSENTADA

É triste, mas pelo menos dá a sensação de que ninguém mais vai passar por isso. Ninguém merece passar por isso.”

mas diz que o vínculo emocional permaneceu. “O meu coração ficou aqui”, resume. Para ela, a demolição simboliza o fim de um ciclo e o início de outro para quem ainda reconstruirá a vida longe das áreas de risco.

Futuro

O município avalia que a transformação dessas regiões em espaços públicos permanentes é fundamental para evitar novas ocupações e reduzir vulnerabilidades futuras. A estratégia segue a lógica adotada em outras cidades atingidas por desastres climáticos, onde zonas inundáveis deixam de ter uso residencial e passam a cumprir função ambiental ou de lazer.

Mesmo com avanços visíveis, autoridades reconhecem que o processo será longo. A remoção total das estruturas, a definição



MARCELO MAYA
COORDENADOR DA
DEFESA CIVIL DE
LAJEADO

Essas são casas cujos proprietários receberam imóvel pela compra assistida e transferiram o terreno por termo de doação.”

dos projetos urbanísticos e a regularização fundiária dependem de etapas técnicas e jurídicas. Ainda assim, a limpeza das primeiras áreas marca um passo concreto na reorganização do território.

Entre o barulho das máquinas e o vazio deixado pelas antigas construções, o sentimento que predomina é o de transição. O que antes era endereço de famílias e histórias, agora passa a ser espaço de prevenção e planejamento urbano. Para quem viveu ali, restam lembranças, para a cidade, surge a oportunidade de reconstruir com menos risco e mais consciência do passado recente.